

Alves, Devair de Brito¹. Produção/Reprodução de Conhecimentos no Trabalho na Enfermagem. Tese de Doutorado em Educação. UFBA, 1996

Com este estudo procuramos compreender o processo de produção/reprodução de conhecimento no trabalho na enfermagem, o que implicou em três momentos fundamentais. O primeiro trata das possibilidades de produção do conhecimento no trabalho na sociedade capitalista e da historicidade da produção/reprodução de conhecimentos e do trabalho na enfermagem. Para isto, recorreremos a estudos relacionados com a sociologia do trabalho e das profissões e, ainda a estudos sobre a produção do conhecimento na enfermagem. O segundo momento consistiu, basicamente no trabalho de campo que possibilitou a compreensão da organização do processo de trabalho no Hospital, “locus” desta pesquisa; na apreensão de representações escritas e orais dos significados que as(os) agentes da enfermagem atribuem à enfermagem, ao trabalho nesta área, ao conhecimento, à produção/reprodução de conhecimentos, à relação entre produção/reprodução do conhecimento e trabalho na enfermagem, na identificação de “espaços”, limites e possibilidades para produzir/reproduzir conhecimentos no cotidiano do trabalho na enfermagem e de tendências metodológicas do processo de produção/reprodução de conhecimentos assumidas por essas(es) agentes. O terceiro momento corresponde à exposição dos resultados obtidos. Em toda a exposição, a análise mais diretamente relacionada relacionada com o processo de produção/reprodução de conhecimentos teve como referência o pressuposto de que no cotidiano do trabalho na enfermagem se produz conhecimento, conhecimento este tratado como forma de estar no mundo. Nesta perspectiva, quando uso conhecimento, estou simplesmente no mundo; quando faço conhecimento, estou criativamente no mundo e quando posiciono-me diante do conhecimento, estou criticamente no mundo. A realidade representada mostra que o usar conhecimento - estar simplesmente no mundo - é a forma dominante de as(os) agentes da enfermagem estarem no mundo. Entretanto, esta mesma realidade indica que o fazer conhecimento - estar criativamente no mundo - embora em menor escala, é, também concreto na enfermagem. As formas encontradas para isto são das mais diversas mas prevalece o que estas(es) agentes denominam de “improvisação”. O posicionar-se diante do conhecimento - estar criticamente no mundo - é uma forma pouquíssimo explorada nesta área embora apresente possibilidades de crescimento. Com este estudo, portanto, foi possível mostrar que na enfermagem se produz conhecimentos necessários à sobrevivência das(os) trabalhadoras(es) desta área o que a caracteriza como criativa com perspectivas de se consolidar através do usar conhecimento, do fazer conhecimento e do posicionar-se diante do conhecimento de forma integrada.

¹ Enfermeira. Prof^a. Dr^a. em Educação (Prof^a. Aposentada pela EEUFBA).